

ATA REFERENTE À 209ª REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE –
CONPLAM.

1 Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, reuniu-se no auditório da
2 Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB, situado na Rua Joaquim
3 Alves, 1976 A – Lagoa Nova, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente
4 - CONPLAM, na 209ª Reunião Extraordinária do colegiado, sob a presidência do Senhor
5 Marcelo Caetano Rosado Maia Batista. Presentes os conselheiros: José D'Arimatea Fernandes,
6 Titular do Clube de Engenharia, Tito Tavares, Titular do Exército, Milton França Júnior, Titular
7 da Feceb, Ronald Gurgel, Titular da Fecomercio, José Dixon Batista Palhano Galvão, Titular
8 Governo do Estado, Luciano Luiz Paiva de Barros, Titular do IAB, Edgar Ramalho Dantas,
9 Suplente do Instituto Histórico e Geográfico, Titular da Marinha, Patrícia Silva Luz de Macedo,
10 Titular da OAB, Davi Queiroz de Medeiros, Titular do Sindicato dos Economistas, Manoel
11 Matias Filho, Titular do Sindicato dos Sociólogos, Ruth Maria da Costa Ataíde e Fabrício de
12 Paula Leitão, respectivamente, Titular e Suplente da Universidade Federal do Rio Grande do
13 Norte – UFRN. O presidente, Marcelo Caetano Rosado Maia Batista, abre a sessão da 209ª
14 reunião extraordinária, faz a leitura da pauta, é feita a aprovação das Atas Ordinárias 242ª e 243ª,
15 convida o conselheiro Titular e suplente do SINDECON para tomar posse, porém somente o
16 conselheiro Titular, Davi Queiroz de Medeiros, compareceu. A conselheira da UFRN, Ruth
17 Maria, faz um informe sobre a análise dos processos de licenciamentos localizados na “chamada
18 DUNA 4” localizada no bairro de ponta negra que foram distribuídos na reunião do dia 08 de
19 setembro de 2015, dizendo que a Câmara Técnica de Urbanismo ao se reunir dia 13 de outubro
20 de 2015 procederam uma discussão sobre o conjunto dos processos e a natureza do
21 licenciamento e concluíram que havia uma semelhança entre estes processos e outro de natureza
22 similar registrado como 033483/2007-15, empreendimentos Torres D'ITÁLIA II, localizado na
23 duna 04. Os membros da comissão tiveram conhecimento que tal processo não foi aprovado pelo
24 conselho, em razão disso solicitam: que seja resgatado o referido processo, incluindo o parecer
25 do conselho e Ata de aprovação; que a Semurb esclareça os procedimentos adotados para
26 licenciamento a partir da emissão do parecer, notadamente o que se refere à revisão da
27 regulamentação da ZPA5 e uma reunião da comissão técnica com o setor de análise ambiental e
28 assessoria técnica da Semurb. Logo em seguida o conselheiro Manoel Matias, representante do
29 Sindicato dos Sociólogos, membro da comissão designada para a análise do processo
30 65626/2014-87, que trata da proposta de Regulamentação da ZET4, apresenta as recomendações
31 feitas pela comissão de análise da ZET4: A) A complementação dos estudos para possibilitar o
32 reconhecimento e delimitação da orla marítima e estuarina e a indicação das diretrizes que
33 devem orientar a elaboração do Plano de Gestão Integrada da Orla; B) O aprofundamento dos
34 estudos urbanísticos com vistas a elucidar a localização dos loteamentos regulares e
35 irregulares/clandestinos, as áreas com predomínio das ocupações permanente e transitórias e a
36 relação entre a situação fundiária, o regime de ocupação permanente e transitório e a tipologia
37 dos lotes; C) A apresentação de informações mais detalhadas sobre as características de
38 ocupação dos lotes, em especial, sobre os recuos, taxas de ocupação, percentual de
39 permeabilidade, setorizando os espaços homogêneos, caso pertinente, ajustando as prescrições
40 urbanísticas para que respeitem os padrões das ocupações consolidadas; D) O aprofundamento
41 dos estudos sobre as demandas que recaem sobre a infraestrutura de água e esgoto,

 1

particularizando os efeitos advindos dos projetos previstos, ou em fase de implantação, mensurando, com base na capacidade de suporte desses sistemas, os potenciais de adensamento dos diversos setores, como forma de subsidiar as prescrições urbanísticas definidas para a ZET4 e, caso pertinente, proceder os ajustes no zoneamento; E) A complementação do estudo da paisagem, apresentando perfis que elucidem o potencial de verticalização resultante da proposta de controle de gabarito; F) Esclarecimento sobre os limites de verticalização na porção da SZ04C, situado ao sul da ponte Nilton Navarro; G) Estudos que evidenciem as características paisagísticas dos logradouros, elucidando as configurações paisagísticas advindas das formas de ocupação do lote, esclarecendo se existem diferenciações significativas entre essas formas e as tipologias dos lotes predominantes nos diversos setores identificados; H) Elaboração de prognósticos e cenários que possibilitem projetar as transformações esperadas pela ocupação local e pelo conjunto da sociedade, para os diversos setores homogêneos, propiciando subsídios para o aperfeiçoamento da proposta normativa de modo a: Tornar explícitas as principais estratégias da atuação urbanizadora para cada subzona; Delimitar os setores que apresentam necessidade de promoção da regularização fundiária e apontar as estratégias para a efetivação das políticas que se voltam a essa finalidade; Adequar as prescrições urbanísticas às condições de ocupação do lote em cada setor homogêneo; Verificar a necessidade de diferenciar as prescrições urbanísticas para o parcelamento, uso e ocupação do solo incidente nos vazios urbanos e em empreendimentos que geram maior impacto no sistema viário e adensamento da área; Estudar alternativas, antevendo a aplicação dos demais instrumentos das políticas urbanas, com vistas a facilitar as intervenções e projetos voltados ao melhoramento e estruturação urbanística da área, em especial a Operação Urbana prevista pelo Plano Diretor, passível de ser delineada, em termos de diretrizes, na regulamentação da ZET-4. A partir do exposto a comissão encaminha o processo à Semurb para proceder à execução das recomendações indicadas. O conselheiro do IAB, Luciano Luiz Paiva, membro da comissão, diz que é necessário que a secretaria forneça mais informações para que a comissão fique mais segura em emitir um parecer sobre o assunto em pauta. O processo é devolvido a Secretaria Adjunta de Informação, Planejamento Urbanístico e Gestão Ambiental – SAIPUGA, para ser revisado e, se possível, ser apresentado pela Secretaria na próxima reunião do conselho. Ao final da reunião o presidente, em exercício, Ruth Maria da Costa Ataíde, agradece a presença de todos, lembrando a data da próxima reunião ordinária no dia 10 de novembro e nada mais havendo a declarar, dá por encerrada a 209ª Reunião Extraordinária e para constar eu, Luciana Araújo, Secretária Executiva do colegiado, lavrei a presente Ata que lida e aprovada vai assinada por mim e pelos presentes,

em 17 de novembro de 2015.

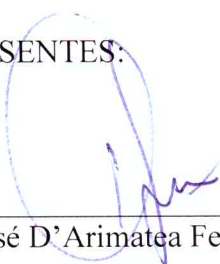


Luciana Araújo
Secretária Executiva



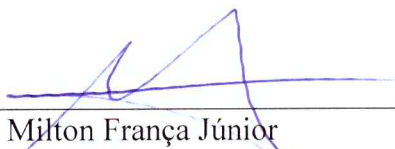
Marcelo Caetano Rosado Maia Batista
Presidente

PRESENTES:

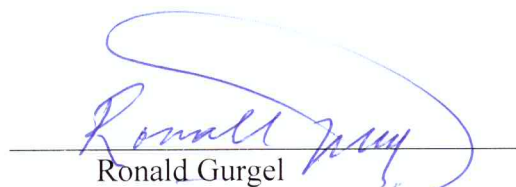


José D'Arimatea Fernandes

Tito Tavares



Milton França Júnior



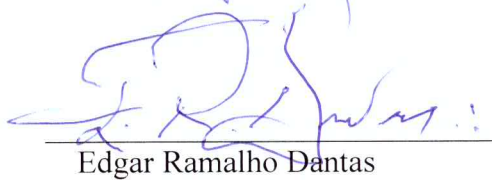
Ronald Gurgel



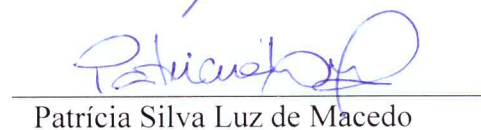
José Dixon Batista Palhano Galvão



Luciano Luiz Paiva de Barros



Edgar Ramalho Dantas



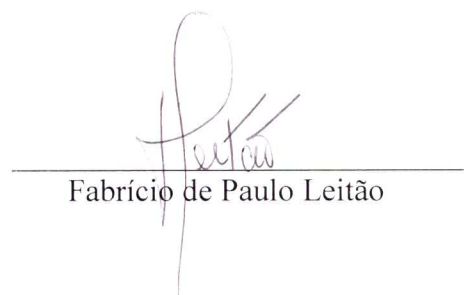
Patrícia Silva Luz de Macedo

Davi Queiroz de Medeiros

Manoel Matias Filho



Ruth Maria da Costa Ataíde



Fabrício de Paulo Leitão